

## PROJETO JUVENTUDES NAS CIDADES

### 1. INTRODUÇÃO

A Ação Educativa, Assessoria, Pesquisa e Informação é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 1994, que promove direitos educativos, culturais e da juventude com vistas a promover a democracia, a justiça social e a sustentabilidade socioambiental no Brasil. Realiza atividades de formação e apoio a grupos de educadores, jovens e agentes culturais. Promove ações coletivas que visam à realização desses direitos, no nível local, nacional e internacional. Desenvolve pesquisas, divulga informações e análises enfocando as políticas públicas na perspectiva dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial e de gênero.

A Ação Educativa possui sede na região central de São Paulo, onde funcionam seus escritórios e um Espaço de Cultura e Mobilização Social. Mantém um website com notícias, informações e materiais de acesso gratuito. Oferece cursos de formação a profissionais de educação, ativistas, defensores populares dos direitos humanos, lideranças comunitárias, agentes de medidas socioeducativas, entre outros. Edita material didático já distribuído para mais de 2 milhões de jovens e adultos. Desenvolve e divulga metodologias participativas para a gestão escolar, a ação comunitária ou para a condução de processos políticos mais amplos. É reconhecida como centro de pesquisa pelo Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq). Participa de articulações de sociedade civil de defesa de direitos humanos como o Fórum de Educação em Diversidade Etnicorracial, a Rede em Educação, Gênero e Sexualidade, o Fórum Social Mundial, a Campanha Nacional pelo Direito à Educação e a Plataforma de Direitos Humanos – Dhesca Brasil, entre outros.

A sua área de juventude tem atuado na construção e fortalecimento das políticas públicas de juventude e dos marcos legais que definem direitos de jovens brasileiros (as), tendo participado do Conselho Nacional de Juventude e de outros espaços de participação, além de prestar diversas assessorias a órgãos públicos ligados a juventude. Também atua com a produção de informação, tendo desenvolvido pesquisas, estudos e sistematizado dados a respeito da realidade das juventudes brasileiras, sobretudo ligadas ao campo das trajetórias juvenis de educação e trabalho. Desenvolve metodologias educativas e realiza a formação de jovens e profissionais que atuam com juventude.

Desde 2015 temos construído uma parceria com Oxfam Brasil a partir dos seguintes projetos:

- **Jovens Agentes pelo Direito a Segurança (JADIG):** ocorreu em 2016, em parceria com o Ministério da Justiça e Cidadania e Oxfam Brasil, realizando a formação de jovens multiplicadores em Sapopemba e São Mateus (bairros da periferia da zona leste de São Paulo) para a realização de grupos de diálogo a respeito de segurança pública; a consulta ouviu 180 jovens, profissionais e moradores a respeito de suas prioridades e propostas para o enfrentamento da violência contra a juventude; a consulta resultou na publicação “Que segurança pública queremos?” (2016).
- **Juventude com Direitos:** ocorreu entre 2016 e 2017, envolvendo a formação de 40 jovens moradores(as) de Sapopemba e São Mateus na faixa dos 15 aos 20 anos de idade a respeito de seus direitos e das dimensões de juventude, raça e gênero; o fortalecimento de ações e formas de organização juvenil nestas regiões.
- **Juventude nas Cidades / ano1:** ocorreu entre 2017 e 2018, mobilizando jovens e coletivos juvenis das periferias da cidade de São Paulo com objetivo de fortalecer sua capacidade de intervir na luta contra as desigualdades e na promoção do direito à cidade e à inserção econômica da juventude, por meio de formações, assessorias, intervenções coletivas e articulação com jovens de outras cidades brasileiras.

## 2. OBJETIVO

Implementação das atividades de acordo com o Plano de Ação em anexo, na cidade de São Paulo, conforme projeto aprovado junto à Oxfam Hong Kong, cujo título é “Empowering young people to tackle inequalities in Brazilian major cities of Brasilia, Recife, Rio de Janeiro and São Paulo - Year II (2018-19): Stand Up, Periphery!”.

## 3. ATIVIDADES

- ✓ **Oficinas de formação (oito por cidade).** Objetivo: ampliar a compreensão dos participantes sobre questões fundamentais para a defesa de seus direitos, enfrentar as desigualdades nas regiões urbanas e obter acesso ao mundo do trabalho, enfatizando os aspectos de gênero e raça. Trinta e duas oficinas de formação de oito horas cada uma (oito por cidade), com uma

média de 40 jovens participantes em cada oficina, usando contribuições de parceiros e especialistas nesses assuntos, além da própria equipe do projeto.

- ✓ **Eventos públicos autogestionados (1 por cidade), por exemplo, aulas públicas, feiras, seminários, intervenções urbanas, ações culturais, melhoria de espaços públicos com trabalho voluntário conjunto na comunidade.** Objetivo: compartilhar com outros atores e com a sociedade em geral, informações relevantes para enfrentar as desigualdades e defender os direitos. Esses eventos autogestionados serão propostos, planejados, organizados e realizados pelos próprios jovens. Eles podem incluir vários tipos de atividades com as seguintes características comuns: formato baseado nas vocações e características dos coletivos de jovens participantes e objetivo de incluir novos jovens participantes no trabalho do projeto.
- ✓ **Atividades públicas (uma por cidade).** Objetivo: discutir questões relevantes para o projeto com outros atores da sociedade civil, mobilizar parceiros para implementar o Ano 2 e divulgar o material produzido no Ano 1. Para lançar as atividades do Ano 2, serão realizados quatro eventos públicos envolvendo jovens do projeto, outros grupos/coletivos de jovens, organizações não governamentais e aliados locais. As atividades serão transmitidas ao vivo pela internet. A expectativa é mobilizar 100 pessoas em cada cidade, em um total de 400 pessoas. As atividades públicas tratarão de juventude e o mundo do trabalho. Neste momento, a OBR está se concentrando nas atividades produtivas realizadas pelos jovens da periferia e das favelas. O setor privado não será necessariamente envolvido nesta etapa do projeto.
- ✓ **Assessorias técnicas (quatro por cidade) baseadas nas demandas específicas trazidas pelos jovens e seus grupos / coletivos.** Objetivo: auxiliar os coletivos de jovens em cada uma das quatro cidades em suas demandas específicas. O trabalho com jovens tende a gerar demandas temáticas específicas. Serão organizadas dezesseis assessorias (quatro em cada cidade), com base nessas demandas ligadas ao fortalecimento dos coletivos. As assessorias serão descentralizadas em espaços fornecidos por grupos, escolas, comunidades e associações parceiras.
- ✓ **Webinário.** Objetivo: possibilitar mais intercâmbios entre jovens das quatro cidades e construir um canal nacional de comunicação. Dois webinários, a serem transmitidos usando uma plataforma na internet que permita que todos falem e participem, serão gravados para serem compartilhados posteriormente.
- ✓ **Reunião nacional reunindo jovens das quatro cidades.** Objetivo: Consolidar a incidência política entre pares e uma agenda de aprendizagem entre os jovens das quatro cidades. O encontro terá 50 participantes (dez jovens de

cada cidade, um de cada organização parceira, um facilitador e três da OBR, incluindo a pessoa responsável pela logística) e durará dois dias.

- ✓ **Publicação** – Objetivo: Divulgar o aprendizado do projeto a outros coletivos de jovens no Brasil e à sociedade em geral. A publicação será produzida coletivamente, usando depoimentos escritos ou gravados por jovens das quatro cidades, apresentados sistematicamente em torno de um tema a ser escolhido por todos. Serão impressos 4.000 exemplares. É importante esclarecer que a publicação do Ano 2 terá uma estratégia diferente de distribuição. A do Ano 1 foi distribuída em algumas escolas públicas, ao passo que a do Ano 2 será desenvolvida em conjunto com os jovens que participam do projeto, sobre os principais temas que orientam as atividades: desigualdade, direito à cidade, mundo do trabalho e segurança. Os 4.000 exemplares serão distribuídos entre as quatro cidades, sendo o público-alvo outros jovens de coletivos urbanos que não participam do projeto, mas estão envolvidos de alguma forma nas ações dos coletivos e nas atividades públicas realizadas pelas organizações parceiras.

#### 4. **PERÍODO**

21 de agosto de 2018 a 31 de julho de 2019.

#### 5. **ORÇAMENTO**

Conforme Plano de Ação em anexo.